

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Bíblica)

1CO

1 Coríntios 1.1-17, 1 Coríntios 1.18-31, 1 Coríntios 2.1-16, 1 Coríntios 3.1-9, 1 Coríntios 3.10-23, 1 Coríntios 4.1-21, 1 Coríntios 5.1-13, 1 Coríntios 6.1-11, 1 Coríntios 6.12-20, 1 Coríntios 7.1-16, 1 Coríntios 7.17-40, 1 Coríntios 8.1-13, 1 Coríntios 9.1-18, 1 Coríntios 9.19-27, 1 Coríntios 10.1-13, 1 Coríntios 10.14-11.1, 1 Coríntios 11.2-16, 1 Coríntios 11.17-34, 1 Coríntios 12.1-11, 1 Coríntios 12.12-31, 1 Coríntios 13.1-13, 1 Coríntios 14.1-25, 1 Coríntios 14.26-40, 1 Coríntios 15.1-19, 1 Coríntios 15.20-34, 1 Coríntios 15.35-58, 1 Coríntios 16.1-24

1 Coríntios 1.1-17

Paulo ajudou a iniciar a igreja em Corinto (Atos 18.1-18). Ele ficou em Corinto por mais de um ano ensinando sobre Jesus. Nesta carta, Paulo lembrou aos coríntios que Deus o escolheu para ser um apóstolo. Paulo não serviu aos coríntios com base em sua própria autoridade, mas na autoridade de Deus. Os coríntios faziam parte do povo de Deus porque acreditaram em Jesus. Deus os havia abençoado e lhes dado vida com Jesus. Paulo implorou que parasssem de discutir. Os crentes coríntios haviam se separado em diferentes grupos que seguiam diferentes mestres humanos. Esses mestres eram Paulo, Apolo e Pedro. No entanto, esses três homens ensinaram as pessoas a seguir apenas o Senhor Jesus Cristo. Paulo deixou muito claro que os coríntios não deveriam seguir nenhum mestre humano. Servir a Jesus como Senhor une seus seguidores como um só.

1 Coríntios 1.18-31

A sabedoria de Deus é muito diferente do que Paulo chamou de sabedoria do mundo. Ele estava falando sobre pecado e maneiras de pensar e agir que são baseadas em desejos pecaminosos. A sabedoria do mundo não é baseada nos caminhos de Deus. Paulo mostrou como Deus trabalha de maneiras que as pessoas não esperam. Ele frequentemente trabalha através de coisas e pessoas que são consideradas tolas e sem importância. O maior exemplo disso é como Jesus foi pregado na cruz e morreu. Para aqueles ao redor de Jesus, parecia que ele tinha falhado completamente. Mas Deus trabalhou poderosamente através da morte de Jesus. Através de sua morte, Jesus libertou as pessoas do poder do pecado e da morte. Na cruz, Jesus parecia fraco e

tolo. Mas, na verdade, ele era poderoso e sábio. Os seguidores de Jesus não devem se gabar de sua própria sabedoria ou força. Em vez disso, devem contar aos outros sobre as maravilhosas obras do Senhor.

1 Coríntios 2.1-16

Paulo foi um exemplo para os Coríntios de como Deus trabalha através de pessoas fracas. Paulo não agiu de forma inteligente e astuta com eles. Ele os ensinou sobre o amor de Deus e a morte de Jesus na cruz. Não foram as palavras de Paulo ou a maneira como ele falou que fizeram os Coríntios terem fé. Eles tiveram fé em Deus porque viram o poder do Espírito Santo agindo através de Paulo. Sem o poder de Deus, Paulo era fraco. Paulo explicou como o poder e a sabedoria de Deus são diferentes do poder e da sabedoria do mundo. Ele estava falando sobre autoridades humanas que pensam que têm muito poder. Elas tentam controlar os outros e fazê-los agir à força. Foram governantes assim que fizeram Jesus ser morto. Eles não entenderam o mistério de Cristo. Eles não entenderam que Jesus é o Filho de Deus e é o verdadeiro Senhor. Eles não entenderam que Jesus é o líder que serve aos outros. Ele sacrificou a si mesmo pelos outros. Esta mensagem sobre Jesus não pode ser compreendida apenas com base na maneira como os seres humanos pensam. As pessoas precisam da ajuda do Espírito de Deus para entender as coisas espirituais. O Espírito Santo ensina a sabedoria de Deus aos crentes. Desta forma, eles podem pensar e agir como Jesus. Eles podem fazer o que Deus quer que façam. Isso é o que significa ter a mente de Cristo.

1 Coríntios 3.1-9

Os crentes de Corinto não haviam crescido espiritualmente nem se fortalecido na fé. Paulo disse que eles ainda eram como bebês na fé. Eles tinham ouvido falar de Jesus e acreditado nele. Mas não estavam vivendo como pessoas cheias do Espírito Santo. Ainda viviam da mesma forma que antes de confiarem em Jesus. Por isso, estavam com ciúmes e discutiam. Paulo disse que estavam agindo de acordo com o modo do mundo. Ele estava falando sobre formas pecaminosas de viver. Esses modos impediam os crentes de crescerem como seguidores saudáveis e fortes de Jesus. Então Paulo explicou que os crentes eram como um campo. Quando as pessoas falam sobre Jesus para os outros, é como se plantassem e regassem sementes no campo. Paulo e Apolo tinham feito isso pela igreja em Corinto. O campo pertence a Deus. Deus faz as sementes crescerem para se tornarem plantas saudáveis. Esta é uma imagem de como os crentes crescem à medida que confiam em Jesus e o seguem.

1 Coríntios 3.10-23

Os crentes que compartilham as boas novas sobre Jesus são construtores para Deus. É assim que Paulo os descreveu. Quando falam às pessoas sobre Jesus, é como se estivessem lançando a fundação para um edifício. Paulo fez isso para a igreja de Corinto. Paulo perguntou aos coríntios sobre o que estavam construindo na fundação que ele havia lançado. Ele estava falando sobre como estavam colocando sua fé em prática. Deus testará e julgará o que as pessoas pensam e fazem. Ensinamentos sobre Jesus que não são verdadeiros queimarão como um edifício que pega fogo. Trabalho que não é baseado no Espírito de Deus também se queimará. O que é verdadeiro e baseado em Jesus permanecerá no dia do julgamento. Será abençoado por Deus. Paulo queria que os coríntios fossem como os construtores sábios que Jesus ensinou em Mateus 7.24-29. Construtores sábios ouvem Jesus e obedecem a ele. Construtores tolos seguem suas próprias ideias ou as de outros mestres humanos. O edifício de que Paulo falou era o Templo. Jesus é a fundação. Os seguidores de Jesus são o próprio edifício. O Espírito Santo vive entre eles. Esta é uma imagem de como Deus está presente na terra através dos crentes.

1 Coríntios 4.1-21

Paulo usou a si mesmo e Apolo como exemplos para descrever como devem ser os líderes da igreja. Os líderes da igreja são servos de Cristo. Deus confiou a eles o trabalho de ensinar aos outros a verdade sobre Jesus. Paulo descreveu os ensinamentos sobre Jesus como mistérios. Eles são como um tesouro que os líderes da igreja devem cuidar fielmente. Deus julgará quão bem eles fizeram isso. Líderes fiéis seguem o exemplo de Jesus enquanto ensinam e servem as pessoas. Eles frequentemente enfrentam sofrimento e podem ser considerados fracos e tolos. Mesmo quando são tratados mal, continuam fazendo o bem àqueles que os machucam. Eles são como pais espirituais para as pessoas com quem compartilham as boas novas. Como líderes, devem dar o exemplo para outros crentes sobre como servir. No entanto, os crentes de Corinto não seguiram o exemplo de Paulo. Muitos deles esperavam que a vida com Jesus fosse livre de problemas. Eles pensavam que teriam tudo o que precisavam e queriam. E estavam brigando sobre qual líder da igreja era melhor. Paulo deixou claro que eles deviam parar de fazer isso. Tudo o que os líderes da igreja e os crentes têm é um presente de Deus. E os dons de Deus devem ser usados para servir aos outros.

1 Coríntios 5.1-13

A igreja de Corinto permitia que os crentes continuassem pecando e causando danos intencionalmente. Eles se orgulhavam disso. Eles sabiam que Jesus os havia libertado de serem escravos do pecado. Cristo fez isso quando se sacrificou como o Cordeiro de Deus na Festa da Páscoa. Por causa disso, os coríntios não tratavam o pecado como um problema sério. Paulo descreveu o pecado e o mal como fermento que se espalha pela massa do pão. Os crentes coríntios tinham vivido em caminhos pecaminosas antes de começarem a seguir Jesus. Essas maneiras incluíam vangloria, orgulho, ódio, pecado sexual e desejo por mais e mais coisas. Incluíam contar mentiras, enganar e adorar estátuas de falsos deuses. Paulo deixou muito claro que os crentes não devem ter nada a ver com o pecado. Em vez disso, os crentes devem viver de maneiras que sejam honestas e verdadeiras. Isso é vida santa. Paulo descreveu isso como um novo lote de massa sem fermento. Pão sem fermento é o que os judeus comiam durante a Festa da Páscoa. Paulo explicou como os coríntios deveriam lidar com os crentes que se orgulhavam

de seu pecado. Eles deveriam julgá-los. Isso significava reconhecer o problema e tomar medidas para detê-lo. Eles deveriam se afastar de tais pessoas. Pessoas que se orgulham de seu pecado não devem ser permitidas a permanecer na comunidade da igreja. Isso porque pessoas que querem continuar pecando não estão servindo a Jesus como Senhor. Elas estão causando danos que podem destruir a igreja. E os coríntios tinham que entregar tais pessoas a Satanás. Satanás é outro nome para o diabo. Isso significava que tais pessoas devem se arrepender e se afastar de seu pecado. Até então, elas deveriam ser consideradas parte do reino de Satanás em vez do Reino de Deus.

1 Coríntios 6.1-11

Os crentes de Corinto discordavam muito uns dos outros. Eles levavam uns aos outros ao tribunal. Confiavam em juízes que não eram crentes para tomar decisões sábias por eles. Paulo apontou muitos problemas com isso. Ele já havia implorado para que parasssem de discutir. Aqui ele implorou para que lidassem com seus problemas de maneira piedosa. Eles nunca deveriam enganar os outros ou fazer o mal a ninguém. Deveriam fazer o bem a todos, mesmo àqueles que lhes fazem mal. Deveriam buscar ajuda de crentes sábios para os problemas que têm entre si. Paulo lembrou aos crentes de Corinto que Jesus interrompeu o poder do pecado em suas vidas. Ele os tornou justos diante de Deus. Isso significa que farão parte do reino de Deus. Quando o reino de Deus vier plenamente, Jesus compartilhará sua autoridade com eles. Jesus havia dito aos seus discípulos que eles julgariam as 12 tribos de Israel (Mateus 19.28). Paulo explicou que os crentes julgariam o mundo inteiro e até os anjos. Esse é o futuro que os crentes aguardam. Portanto, devem praticar fazer julgamentos sábios agora.

1 Coríntios 6.12-20

Muitos pensadores gregos (Grécia) acreditavam que as coisas espirituais eram mais importantes do que as coisas físicas. Eles ensinavam que os espíritos das pessoas eram mais importantes do que seus corpos. Isso levou algumas pessoas na época de Paulo a pensar que seus corpos não eram muito importantes. Eles achavam que podiam fazer o que quisessem com seus corpos. Muitas pessoas na igreja de Corinto aceitavam essa ideia. Elas

pensavam que podiam ter relações sexuais como quisessem. Achavam que isso não fazia diferença para Deus ou para outros crentes. Pensavam que isso não fazia diferença para seus espíritos. Esse pensamento era resultado de não entenderem o ensino de Paulo sobre liberdade. Paulo mostrou aos coríntios que os corpos e os espíritos das pessoas importam para Deus. Deus ressuscitou o corpo de Jesus dos mortos. Ele também ressuscitará os corpos dos crentes que morrerem. Aqueles que seguem Jesus são um com ele em espírito porque acreditam nele. O Espírito Santo está sempre com cada crente porque vive dentro de seu corpo. E o corpo de cada crente pertence ao corpo de Cristo. Esta é a igreja. O que os crentes fazem com seus corpos pode ajudar ou prejudicar a igreja. Paulo havia escrito sobre um exemplo disso em 1 Coríntios 5.1-5. Portanto, os crentes devem usar seus corpos para honrar a Deus.

1 Coríntios 7.1-16

Os coríntios tinham escrito a Paulo e feito perguntas sobre ser solteiro, sexo e casamento. Paulo respondeu às suas perguntas com base nos ensinamentos de Jesus sobre como viver. Jesus tratava cada pessoa como sendo importante. As necessidades delas importavam para ele. Ele servia aos outros e fazia o que era bom para eles. Paulo mostrou exemplos de como isso se aplicava ao casamento e ao sexo. Alguns coríntios achavam que, se seguissem a Deus fielmente, não deveriam ter relações性uais. Paulo explicou que os casais deveriam cuidar dos corpos um do outro e desfrutar do sexo juntos. Ele encorajou as pessoas que não eram casadas a permanecerem solteiras. Mas ele deixou algo claro. Cada pessoa é livre para escolher se quer casar ou permanecer solteira. O importante é que as pessoas honrem a Deus com seus corpos.

1 Coríntios 7.17-40

Os coríntios estavam preocupados em fazer as mudanças certas para que pudessem pertencer a Cristo. Eles achavam que precisavam mudar coisas sobre seus corpos, seu trabalho e seus relacionamentos. Eles pensavam que essas mudanças os tornariam mais aceitáveis para Deus e para os outros. Paulo havia falado sobre como os coríntios eram quando acreditaram em Jesus pela primeira vez. Eles não eram considerados sábios,

poderosos ou importantes. No entanto, Deus os amou e os escolheu. Por causa disso, eles faziam parte da família de Deus. Paulo deixou algo muito claro. Nenhuma mudança que os coríntios fizessem mudaria a verdade sobre o amor de Deus por eles. Isso incluía mudar de ser escravo para ser uma pessoa livre. Incluía ser circuncidado ou não ser circuncidado. Incluía casar-se ou não casar-se. Os crentes em qualquer situação pertencem ao Senhor. Assim, eles são livres para fazer escolhas em suas vidas que honrem a Deus. Paulo não estava dizendo aos coríntios para fingirem que o mundo presente não importa. Seu ponto era que servir ao Senhor deveria ser o centro de todos os seus planos.

1 Coríntios 8.1–13

Muitas pessoas em Corinto adoravam estátuas de falsos deuses. Isso era comum em todas as terras governadas pelo governo romano. Quando as pessoas adoravam estátuas de deuses, sacrificavam animais para honrar os deuses. As carnes dos animais sacrificados eram vendidas nos mercados. Também eram servidas nas refeições. Os crentes coríntios queriam saber se podiam comer essas carnes. Eles sabiam que há apenas um Deus verdadeiro. Eles sabiam que estátuas de falsos deuses não significavam nada. Então, pensavam que não importaria se comessem alimentos sacrificados a falsos deuses. Eles estavam muito orgulhosos de quanto sabiam. Achavam que seu conhecimento os tornava melhores que os outros. Paulo disse que amar e cuidar uns dos outros era mais importante do que seu conhecimento. Os seguidores de Jesus devem fazer o que encoraja e fortalece o restante da família de Deus.

1 Coríntios 9.1–18

Paulo descreveu o que significava para os crentes serem livres. Jesus libertou seus seguidores do poder do pecado, da morte e do mal. Ele não os libertou para que pudesse fazer o que quisesse. Ele os libertou para que pudessem obedecer a Deus completamente e servir aos outros. Paulo usou a si mesmo como exemplo. Ele descreveu todos os direitos que tinha como apóstolo. Um direito era receber dinheiro das pessoas nas igrejas que ajudou a iniciar. Ensinamentos de Jesus e das Escrituras mostraram que os apóstolos tinham esse direito. As Escrituras são a palavra de Deus.

Era comum que outros apóstolos recebessem dinheiro por seu trabalho. E outros tipos de trabalhadores recebiam benefícios pelo trabalho que faziam. Paulo era livre para usar esse direito, mas escolheu não usá-lo. Paulo estava comprometido em pregar sobre Cristo, mesmo que não fosse pago. Pregar sobre Jesus era o dever de Paulo e o que ele mais se importava.

1 Coríntios 9.19–27

Paulo só usava seus direitos quando isso o ajudava a compartilhar a verdade sobre Jesus. Ele tinha todos os direitos que uma pessoa livre tinha. Mas ele vivia como um escravo para os outros. Isso significava que ele abria mão do direito de fazer o que queria. Em vez disso, ele seguia o que o Espírito Santo queria que ele fizesse pelas outras pessoas. Ele servia aos outros de todas as maneiras que podia. Ele fazia isso para ajudá-los a acreditar em Jesus. Paulo era livre para não mais obedecer à Lei de Moisés. Mas ele obedecia às leis judaicas quando estava com judeus. Ele fazia isso para ter mais oportunidades de falar aos judeus sobre Jesus. Paulo disse que controlava seu corpo como um corredor ou um boxeador que treina intensamente. Ele fazia isso para que sua mente, coração e corpo obedecessem à lei de Cristo. A liberdade de Paulo como crente significava que ele era livre para obedecer completamente a Jesus.

1 Coríntios 10.1–13

Os crentes coríntios sabiam que Cristo os havia libertado. Mas ser livre não significava que podiam pecar. Paulo alertou os crentes coríntios sobre as maneiras como poderiam ser tentados a pecar. Ele usou exemplos sobre Israel de centenas de anos antes. A maioria dos crentes coríntios eram gentios. Mas eles faziam parte do povo de Deus e podiam aprender com os erros de Israel. Esses exemplos mostram o quanto perigoso é desejar coisas más. Os crentes serão tentados a querer coisas más ou a fazer coisas más. Eles podem confiar em Deus para ajudá-los e dar-lhes força para dizer não ao mal.

1 Coríntios 10.14–11.1

Paulo deixou muito claro que falsos deuses não são reais. Eles não são deuses verdadeiros. A comida

sacrificada a eles não significa nada. Os crentes são livres para comer essa comida. Mas há duas razões pelas quais devem ter cuidado. Primeiramente, quando as pessoas fazem sacrifícios a falsos deuses, elas na verdade honram seres espirituais malignos. Os crentes devem recusar qualquer coisa que os une ao mal. Em segundo lugar, os crentes devem ter cuidado para não confundir as pessoas sobre o que é certo ou errado. Paulo descreveu isso como fazer as pessoas tropeçarem e cairam. As pessoas podem pensar que um certo alimento é errado de comer. Se virem um crente comer esse alimento, podem pensar que o crente está fazendo algo maligno. Isso pode levar as pessoas a duvidarem da verdade sobre Deus e a não acreditarem nele. Os crentes têm o direito de comer e beber qualquer coisa pela qual agradecem a Deus. Mas há algo mais importante do que usar esse direito. É ajudar as pessoas a acreditarem em Jesus e segui-lo. Os crentes trazem glória a Deus quando fazem coisas para o bem dos outros.

1 Coríntios 11.2-16

Deus é adorado de diferentes maneiras em diferentes lugares e em diferentes momentos. Essas maneiras são frequentemente baseadas no que é comum e adequado onde as pessoas vivem. No tempo de Paulo, nas áreas ao redor do Mar Mediterrâneo, o cabelo era muito importante. Era considerado adequado que as mulheres usassem o cabelo comprido e cobrissem a cabeça. Isso não era considerado adequado para os homens. Os crentes coríntios que eram homens usavam o cabelo de uma certa maneira. As crentes coríntias faziam algo diferente com o cabelo. Mas todos eles oravam, profetizavam e adoravam a Deus. Todos estavam sob a autoridade de Deus.

1 Coríntios 11.17-34

A maneira como os crentes de Corinto compartilhavam a Ceia do Senhor causava dano à igreja. Não mostrava como os seguidores de Jesus eram unidos como um só. A igreja de Corinto havia se separado em diferentes grupos. Pessoas ricas e pobres eram tratadas de maneira diferente. Alguns faziam uma festa durante a Ceia do Senhor e até se embriagavam. Outros ficavam sem nada para comer. Como resultado disso, o julgamento havia vindo sobre a igreja. Alguns crentes haviam adoecido e outros haviam morrido. Paulo explicou

que a Ceia do Senhor é sobre lembrar e anunciar a morte de Jesus. Jesus deu seu corpo como um sacrifício para estabelecer uma nova aliança com o povo de Deus. Os crentes devem honrar o corpo de Jesus que foi sepultado e ressuscitou dos mortos. Os crentes também devem honrar os outros crentes no corpo de Cristo. Desta forma, eles também honram Jesus. Suas práticas de adoração devem ajudá-los a cuidar uns dos outros como a família de Deus.

1 Coríntios 12.1-11

O Espírito Santo ajuda as pessoas a reconhecerem que Jesus é Senhor e Rei. Quando alguém acredita em Jesus, o Espírito Santo vive dentro dela. O Espírito os conhece e os ajuda a viver para Jesus e servi-lo. O Espírito Santo também dá dons aos crentes. Os dons do Espírito ajudam os crentes a servirem uns aos outros. O Espírito decide qual dom dar a cada pessoa. Um dom não é melhor do que outro. Cada dom é especial e importante. Todos vêm do Espírito Santo. Todos os dons devem ser usados para fortalecer a fé dos seguidores de Jesus.

1 Coríntios 12.12-31

Paulo descreveu várias maneiras pelas quais a igreja é como um corpo. A igreja é composta por muitos tipos de pessoas. Elas vêm de lugares diferentes e têm maneiras diferentes de pensar e fazer as coisas. Elas têm diferentes dons do Espírito. Elas trabalham e servem de maneiras diferentes. Desta forma, os crentes são como as diferentes partes de um corpo humano. Assim como as partes de um corpo humano, os crentes trabalham juntos como um só. Eles trabalham juntos para obedecer a Jesus e contar aos outros sobre ele. Paulo também disse que a igreja era, de fato, o corpo de Cristo. Jesus é como a cabeça que guia e dirige o corpo (Efésios 5.23). Jesus está agora no céu governando com o Pai. A igreja continua a fazer seu trabalho na terra através do poder do Espírito Santo. Desta forma, a igreja é a parte de Jesus que outras pessoas veem. É assim que a igreja é como o corpo de Jesus na terra até que ele retorne.

1 Coríntios 13.1-13

Os dons e habilidades que o Espírito dá aos crentes devem ser usados com amor. O amor não é um dom espiritual. O amor é uma maneira de viver. É o modo que Jesus ensinou seus seguidores a viver. Paulo chamou isso de a Lei de Cristo. Ele mencionou várias maneiras pelas quais as pessoas não mostram amor. Essas maneiras incluem querer o que pertence aos outros e se gabar. Incluem pessoas cheias de orgulho e cuidando de si mesmas antes dos outros. Os crentes de Corinto estavam fazendo todas essas coisas. Então, Paulo descreveu as maneiras de pensar, sentir e agir que são baseadas no amor. O amor dura para sempre. Os dons espirituais não durarão para sempre. Eles fazem parte do mundo em que as pessoas vivem agora que ainda não está completo. Paulo falou sobre um tempo em que o que é completo virá. Ele estava falando sobre a nova criação. Há uma grande diferença entre o mundo agora e a nova criação. É a diferença entre olhar através de um espelho que não está claro e olhar diretamente para algo. Os crentes esperam com fé e esperança pela nova criação. Enquanto esperam, seguem o caminho de amor de Jesus.

1 Coríntios 14.1-25

Alguns crentes em Corinto pensavam que certos dons espirituais eram melhores que outros. Paulo deixou claro que isso não era verdade. Os dons têm propósitos diferentes. Muitos crentes coríntios podiam falar outras línguas. Eram línguas que eles não conheciam antes. Eles se orgulhavam desse dom do Espírito. Paulo mostrou por que eles deveriam desejar o dom de profecia mais do que outros dons. Ele descreveu os dons com base em quanto eles encorajam e ajudam os outros. Quando as pessoas falam em línguas que não conheciam antes, isso as ajuda a orar a Deus. Elas são fortalecidas em seu relacionamento com Deus. Isso é uma coisa maravilhosa. Mas outras pessoas não entendem o que estão dizendo. Elas só podem entender se houver alguém que possa explicar outras línguas. Se a mensagem não for explicada, aqueles que a ouvem não são fortalecidos ou encorajados. E podem ficar confusos. É muito mais útil para os crentes compartilharem profecias em uma língua que todos entendam. Isso pode ajudar os outros a reconhecerem pecados em suas vidas. Também pode confortá-los e dar-lhes esperança. O importante é que os crentes usem seus dons de maneira que fortaleça a igreja.

1 Coríntios 14.26-40

Os crentes de Corinto usavam seus dons do Espírito Santo em seus cultos. Eles eram muito ativos e entusiasmados ao adorar a Deus. Paulo reconheceu que isso era bom. Mas havia certos problemas quando os coríntios se reuniam. Seus cultos eram selvagens e fora de controle. As pessoas compartilhavam mensagens em línguas que ninguém entendia. Era difícil ouvir qualquer coisa porque muitas pessoas estavam profetizando ao mesmo tempo. Algumas mulheres falavam muito alto. Elas impediam que outros crentes prestassem atenção. Então Paulo deu instruções aos coríntios para seguirem em seus cultos. Deus é um Deus de paz e ordem. Os crentes devem usar seus dons de maneiras que mostrem a ordem de Deus.

1 Coríntios 15.1-19

Jesus Cristo é o Messias que morreu e depois foi ressuscitado dos mortos. Isso está no centro das boas novas sobre Jesus. Paulo pregou essa mensagem aos Coríntios. Foi a mensagem que todos os apóstolos de Jesus pregaram. Os apóstolos e muitos outros viram Jesus depois que ele foi ressuscitado dos mortos. Eles foram testemunhas de sua ressurreição. Mas alguns crentes em Corinto estavam dizendo que essa mensagem não era verdadeira. Eles não acreditavam que alguém pudesse ser ressuscitado dos mortos. Paulo se opôs fortemente a essa maneira de pensar. Se ninguém pode ser ressuscitado dos mortos, então o próprio Cristo não foi ressuscitado. Sem sua ressurreição, não há boas novas sobre Jesus. As boas novas são sobre a vitória de Deus sobre o pecado e a morte. A ressurreição de Jesus dos mortos é o sinal de que a vitória de Deus é real. Sem isso, os crentes não podem ter esperança de vida após a morte. Sem a ressurreição de Jesus, a fé em Jesus não tem significado.

1 Coríntios 15.20-34

Paulo falou sobre o que Adão fez. Ele estava falando sobre o pecado de Adão. Quando Adão pecou, o pecado e a morte entraram no mundo. O resultado é que os seres humanos morrem. Paulo também falou sobre o que Cristo fez. Ele estava falando sobre como Jesus viveu sem pecar. Jesus morreu como Adão e como todos os humanos. Mas então

Deus o ressuscitou dos mortos. Jesus foi o primeiro humano a ter uma nova vida eterna poderosa de Deus. Ele compartilha essa vida com todos que o seguem. Todos eles serão ressuscitados dos mortos quando Jesus retornar à terra. Naquele momento, ele destruirá completamente o mal, o pecado e a morte. Esta é a esperança que Paulo compartilhou com todas as igrejas que ajudou a iniciar. Essa esperança deu-lhe força para enfrentar problemas e sofrimentos. Também ajuda os crentes a enfrentar os problemas e sofrimentos em suas vidas.

1 Coríntios 15.35–58

Paulo ensinou que os corpos de todos os crentes serão ressuscitados dos mortos. Alguns dos crentes de Corinto não conseguiam entender como seriam seus corpos quando isso acontecesse. Paulo usou coisas que eles podiam ver na terra como exemplos para ajudá-los a entender. Uma planta parece muito diferente da semente de onde cresceu. Isso é o mesmo que a diferença entre o corpo de uma pessoa antes da morte e após a ressurreição. Os corpos humanos são feitos de coisas que Deus criou quando fez o mundo. Dessa forma, eles são como o corpo que Deus criou do pó para Adão (Gênesis 2.7). Isso é o que Paulo quis dizer sobre ser como o homem terreno. Quando os crentes são ressuscitados dos mortos, seus corpos humanos serão transformados. Eles não serão apenas um espírito. Eles terão corpos como o corpo de Jesus após ele ter ressuscitado dos mortos. Isso é o que Paulo quis dizer sobre ser como o homem celestial. Seus novos corpos serão capazes de fazer muito mais do que seus corpos antigos. Seus novos corpos durarão para sempre. Paulo celebra isso com uma canção de vitória. O Messias vive e o poder da morte foi tirado! A maneira como as pessoas vivem enquanto estão na terra é importante. É importante porque a morte não é o fim da vida.

1 Coríntios 16.1–24

Os crentes de Corinto juntaram-se a outras igrejas gentias para preparar uma oferta em dinheiro. Era para os crentes judeus em Jerusalém que estavam necessitados. Paulo deu-lhes instruções sobre como preparar sua oferta de maneira adequada e ordenada. Paulo também escreveu sobre essa oferta em Romanos 15.25–28 e em 2 Coríntios 8–9. Ele esperava visitar a igreja de Corinto para coletar

a oferta. Paulo mencionou vários amigos que ele e os crentes de Corinto conheciam. Esses amigos eram exemplos de pessoas que trabalham arduamente, dão livremente e servem aos outros. Paulo queria que os coríntios os tratasse bem e seguissem seu exemplo. Paulo encerrou sua carta com ordens sobre estar preparado, ser corajoso e ser amoroso. Isso incluía dizer aos crentes para se saudarem com um beijo santo. Essa prática mostrava que os crentes se aceitavam como membros da família. Também mostrava que tratavam uns aos outros com respeito e honra. Era uma maneira de demonstrar seu amor pelo Senhor e por todo o seu povo.